

# Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
10 de fevereiro de 2010 - Nº 165 [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



## Sindipetro Caxias solicita ao Presidente LULA regulamentação da Aposentadoria Especial

Aproveitando a inauguração do gasoduto Cabiúnas-Caxias, ocorrida no último dia 05 de fevereiro, o Sindipetro Caxias solicitou ao Presidente LULA a regulamentação da Aposentadoria Especial. O evento ocorreu em Campos Elíseos, em frente à nova Estação de Gás Natural Liquefeito (GNL), e contou com a presença do Presidente LULA, da Ministra DILMA, e dos presidentes da Transpetro e da Petrobrás, entre outras autoridades. O gasoduto irá transportar 40 milhões de m<sup>3</sup>/dia de gás para garantir, principalmente, as Termoeletricas e a produção de mais energia para o desenvolvimento do país.

O presidente do Sindipetro Caxias abriu o evento lembrando a posse do presidente Sergio Gabrielli, ocorrida em 2005, na Reduc, e o crescimento alcançado pela Petrobrás nos últimos anos. Criticou as privatizações do governo FHC e lembrou a luta histórica



dos petroleiros em defesa da Petrobrás como empresa estatal. Destacou ainda a importância do governo LULA para os trabalhadores e concluiu seu discurso solicitando ao presidente que

acabe com o Fator Previdenciário e regulamente a Aposentadoria Especial que irá reduzir os riscos à saúde e segurança dos trabalhadores que estão expostos a agentes nocivos.

## Trabalhadores da Malha do Gás conquistam Acordo

Após uma seqüência de mobilizações e negociações que se iniciaram em novembro de 2009 e avançaram até fevereiro de 2010, finalmente foi conquistado um Acordo que regulamenta a jornada de 12 horas em serviços de manutenção e novos investimentos. O Acordo cria um Grupo de Trabalho, com a participação de 03 membros indicados pelo Sindicato, que irá fazer um diagnóstico para saber qual Regime de Trabalho se adequa à Malha do Gás.

Atualmente, o Regime de Trabalho é o Administrativo com o Adicional de Sobre Aviso Parcial. A proposta a ser defendida no GT é a da implantação de um Regime Administrativo de Campo, que garanta folga para os trabalhadores.

A proposta foi aprovada pelos Técnicos no dia 08 de fevereiro, ocasião em que também foram eleitos os 03 representantes no GT. Os trabalhadores da Malha do Gás Sudeste/Sul estão de parabéns, pois lutaram e fortaleceram as negociações atendendo os indicativos do Sindicato.

A luta continua, mas agora para que seja cumprido o que foi acordado.

Para integrar as reivindicações e sugestões dos trabalhadores da malha foi criado o correio eletrônico [malhadogas@sindipetrocaxias.org.br](mailto:malhadogas@sindipetrocaxias.org.br) que será administrado pelo representantes do GT. Envie sua sugestão, participe dessa luta e filie-se ao Sindipetro Caxias.

Leia na íntegra a proposta de Acordo e a Carta da Assessoria da presidência da Transpetro na página do sindicato na seção de Acordos.

# Gerência contribui com mais um acidente na URE

No dia 29 de janeiro, 02 Técnicos de Operação sofreram queimaduras por enxofre líquido na operação para desobstruir um pote de selagem da URE, obedecendo ao procedimento específico para a manobra. A refinaria constituiu um Grupo de Trabalho (GT) para analisar as causas do acidente, mas até o momento o Sindipetro Caxias não recebeu nenhuma convocação para participar do GT. O Sindicato também não recebeu as CATs relativas ao acidente que, conforme Acordo Coletivo de Trabalho, teriam que ser emitidas em 24 horas, sendo um cópia entregue ao Sindicato.

A URE, apesar de ser desassistida, é a unidade que mais acidenta trabalhadores próprios do Sistema Petrobrás. Na Reduc, já ocorreram pelo menos 09 acidentes nessa mesma

manobra, mas o risco não é controlado. Será que teremos que ter uma vítima fatal para que a gerência da Reduc tome providências para resguardar a integridade física dos trabalhadores? Será que haverá sistema de consequências para os gestores culpados por mais este acidente?

Os trabalhadores queimados tiveram que usar o chuveiro de outra unidade como primeiro socorro, pois poucos são os chuveiros e lava olhos funcionando no CB/HDT, apesar de antigos relatórios de tratamento de anomalia e da operação documentarem o problema.

Em abril de 2009, a caldeira GV-33001 explodiu, demonstrando o quanto a unidade é perigosa. Mesmo assim, a gerência não providenciou treinamento em caldeiras e vasos de

pressão para os Técnicos de Operação. Por essa razão, o Sindipetro Caxias solicitou, na época, a interdição da URE ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) alegando Risco Grave e Iminente, como prevê a NR-13.

O Sindicato está negociando, com a gerência da Inspeção de Equipamentos, a capacitação dos empregados do CB/HDT em caldeiras e vasos de pressão a fim de atender à norma.

No momento, a caldeira está operando sem o indicador de nível (LG), contrariando as normas de segurança, além de estar com as chaves de segurança inibidas. Também não há mangueiras de vapor de prevenção conectadas. Na última segunda-feira, 08, o Sindicato solicitou à gerência da refinaria a imediata parada da unidade.

## Sindicato discorda das mudanças no turno

O Sindipetro Caxias foi convidado pela Reduc para uma reunião, ocorrida na última sexta-feira, 05 de fevereiro, onde a gerência do SOP fez uma exposição sobre a mudança no horário e na saída do turno. A intenção da refinaria é antecipar em 30 minutos a entrada do turno em todos os horários e fazer os empregados baterem o ponto no estacionamento a sul do restaurante, com a saída dos ônibus pelo portão 03, no horário das 07:30 h. A empresa pretende implantar a sistemática de saída a partir do dia 10 de fevereiro e tinha intenção de mudar o horário do turno já no dia 21 de fevereiro, juntamente com o fim do horário de verão.

Ocorre que o Sindipetro Caxias é contrário a qualquer mudança que não seja aprovada pelos trabalhadores e não vai aceitar mais um ato de autoritarismo da gerência da Reduc. Desde que foi feita a proposta de alteração do horário, no início do ano passado, o Sindicato solicitou um estudo do impacto que a mudança vai provocar no relógio biológico dos empregados e o ganho de logística que a empresa vai ter com a alteração, mas até hoje a gerência não apresentou qualquer estudo. Além disso, conseguiu impedir que os motoristas da empresa Três Amigos ficassem responsáveis pelo ponto do pessoal do turno, manipulando um

relógio portátil.

A empresa alega querer escalonar o horário dos empregados do turno, HA e contratados a fim de melhorar a Passagem de Serviço de Turno (PST) e otimizar a emissão de Permissão de Trabalho (PT). O Sindicato, por sua vez, propôs que seja aumentado o intervalo de tempo de entrada e saída, com proporcional pagamento dos minutos, para que os Técnicos de Operação possam fazer uma PST segura, mas isso a gerência não quer. Pretende, sim, transferir todo o ônus para os trabalhadores, que certamente terão mais problemas de saúde em razão do impacto em seu relógio biológico.